

209

MEDO DE VOAR. *Guilherme Dreher, João A. B. Madruga, Renato Mottola, Thaís Russomano*
(Faculdade de Ciências Aeronáuticas, Laboratório de Microgravidade - PUCRS).

Apesar de o transporte aéreo ser estatisticamente o mais seguro dentre os que dispomos atualmente, há passageiros que prefeririam não viajar de avião. O que para alguns é uma satisfação para outros é motivo de verdadeiro pânico. Existem, no mundo, muitas pessoas que sofrem quando voam de avião. Em muitos casos, preferem enfrentar horas – ou até dias – dentro de um ônibus do que passar duas ou três horas dentro de um avião. Objetivamos identificar entre os passageiros que freqüentam o Aeroporto Internacional Salgado Filho/Porto Alegre, características relacionadas ao Medo de Voar, por Sexo, Profissão, Faixa Etária e Grau de Escolaridade, entre outros. Desse modo, podemos transmitir à sociedade e às tripulações o conceito de medo referente à origem psicológica e à sua projeção no ato de voar, a fim de ajudar as tripulações a enfrentar o freqüente problema de transportar passageiros que não se sentem à vontade durante o vôo. Conhecer as características manifestadas pelos usuários da aviação em termos de medo e de fobia de voar. Compreender como se processam essas manifestações psicológicas e como as tripulações podem ser treinadas com critérios científicos de abordagem, minimizando tais manifestações e proporcionando vôos mais seguros (Faculdade de Ciências Aeronáuticas/Laboratório de Microgravidade/PUCRS).